

### FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR ENTRE OS ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA

**Jeanne Mariel Brito De Moura Maciel (jeannemoura@ufgd.edu.br)**

**Rubens Nogueira Rufino (anjomiguel.rubens@hotmail.com)**

Esta pesquisa fruto do PIBIC-EM buscou analisar como ocorre a construção da percepção entre os estudantes do ensino médio sobre a escolha do curso superior. Assim, como objetivo geral, buscou-se compreender como a escola consegue nivelar e preparar os estudantes para a inserção no nível superior – apesar das desigualdades com as quais ingressam na instituição – moldando-os à estrutura escolar, sanando suas dificuldades de aprendizagem e estabelecendo pontes de diálogos com as famílias. A pesquisa se desenvolveu em uma escola pública estadual localizada no município de Dourados-MS, com as turmas do ensino médio - 1º ano A e 1º ano E; - 2º ano A; - 3º ano B e 3º ano C, do turno matutino. Como recurso metodológico, optou-se por uma abordagem qualitativa com aplicação de questionários semiestruturados a cinquenta discentes da unidade escolar. Como resultados apontamos que os entrevistados são de famílias da classe trabalhadora e que, em decorrência disso, os pais sinalizam ter dificuldades de acompanhar o desempenho escolar dos filhos e de exercer influência sobre suas escolhas futuras, deixando-os, dessa forma, dependentes da escola enquanto instituição de mudança social. Sobre esse aspecto, ficou evidente que os estudantes dão a ela grande primazia enquanto mecanismo de mudança de vida e sucesso profissional, muito mais do que à própria família. Contudo, no decorrer de suas experiências no ensino médio, o entusiasmo do 1º ano já não era mais visto naqueles que estavam na série final do 3º ano. Isso podia ser confirmado em falas como: “curso superior é somente para pessoas de condições financeiras”. Um outro fator que os desanimava e que não foi sanado no período escolar era a dificuldade que tinham nas disciplinas de português e de exatas. A estes fatores, somava-se também um outro que diz respeito a forma como as turmas escolares são organizadas pela coordenação pedagógica que os distribui a partir de critérios como idade, tempo que está na escola e desempenho escolar, fazendo com que os melhores estudantes fiquem juntos e os com as piores notas se mantenham em salas de aula com os colegas que se encontram na mesma situação. Esta problemática, por certo, cria um duplo problema para escola posto que por não haver uma “integração total”, joga-se fora a oportunidade de trocas de experiências e aprendizado que uma classe mista teria, e, além disso, coloca sobre os alunos de desempenho inferior a pecha de “aluno ruim”, dificultando ainda mais a elevação do nível escolar. Isso aponta para a dificuldade que a escola, enquanto protagonista, apresenta em nivelar esses estudantes e fazer com que se sintam preparados para o mercado de trabalho e a vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Ensino médio, Escolha do curso superior, escola pública, coerção escolar.